



ROTARY CLUB DA MAIA BOLETIM

ano rotário 2000/2001
nº 111 - 04 de Abril de 2001

QUADRO SOCIAL. CONSELHO DIRECTOR
Adelino de Lima Martins **Comissão para a Imagem / Internet e 2º Director do Protocolo**, Alberto de Sousa Rocha **Vice - Presidente e Comissário da 3ª Bienal Artes Plásticas**, António da Costa Pinto, António da Silva Maia, António do Espírito Santo Monteiro **Dir. Serviços à Comunidade**, António Ferreira dos Santos **Comissão Desenvolvimento do Quadro Social**, António Gonçalves Bragança Fernandes, António Joaquim Soares da Costa Pinto **Delegado à Rotary Foundation**, António Neves Paulos Martins, Arménio Nogueira da Costa, Bernardino da Costa Pereira **Comissão para as Novas Gerações**, Carlos Fernando Silva Lima Santos **Past Presidente e Comissão para as Relações Interclubes**, Carlos Manuel Lima Pinto e Castro, Fernando Bento Barbosa Rodrigues **Presidente Eleito e Director Serviços Profissionais**, Francisco Higinio Gomes Antunes **Director Serviços Internacionais**, Henrique Alberto Alves Figueira, João Fernando Ferreira Coelho, José Américo Moreira Lima **2º Tesoureiro**, José Augusto Bragança **Vice - Presidente**, José Eduardo Mendes Macedo **Presidente**, José Filipe da Costa Pereira **1º Secretário**, Luís Barbosa Mendonça, Luís Vieira Lomelino Velosa **1º Tesoureiro**, Manuel António Pereira Gonçalves, Raul Luís Correia Vaz de Carvalho, Raul Teixeira da Cunha e Silva **Delegado à Fundação Rotária Portuguesa**, Sérgio Fernando Maia da Silva, Valdemar Ferreira da Silva **Director Serviços Internos e 2º Secretário**, Victor Manuel Tavares Sousa Cunha **1º Director do Protocolo**.

ADMITIDO EM ROTARY INTERNACIONAL EM 10.04.89 | CONSTITUÍDO EM ASSOCIAÇÃO EM 20.05.89 | DISTRITO ROTÁRIO 1970
CLUBE Nº 26 327 | NIPC 502 420 324
APARTADO 1233 - 4471 MAIA CODEX
rc.maia@portugalmail.pt

SEDE Avenida Visconde de Barreiros 160,
3º Frente . 4470 Maia

REUNIÕES ÀS 4ª FEIRAS de café às 21H30
no HOTEL CENTRAL PARQUE

ÚLTIMA 4ª FEIRA DO MÊS de jantar às 20H30
no RESTAURANTE MIRAMAIA



O COMPANHEIRO ERNESTO AREIAS NO USO DA PALAVRA

Rotários erguem Instituto Cultural na Maia

O tempo da aprendizagem já não se esgota, há muito, na escola. A velha máxima do "aprender até morrer" tem, cada vez mais, um novo sentido. A formação contínua é, hoje, tão importante como a formação inicial. E não há limite de idade para a formação... Se assim fosse poucos acima dos 40 anos conseguiriam utilizar um computador. Esta ideia de não limitar o conhecimento é também uma ideia que se inscreve no espírito rotário. Isto mesmo nos foi ensinado, numa espécie de oração de sapiência, pelo companheiro Ernesto Areias, do Rotary Club de Chaves, que acedeu a deslocar-se ao nosso clube para falar da Universidade Sénior e do Autodidacta Flaviense.

Numa noite de chuva, o companheiro Areias, acompanhado pelos companheiros Verdelho e Moura, todos do Rotary Club de Chaves, vieram até nós testemunhar o poder da cultura, na descoberta permanente, que se exerce numa instituição como a Universidade Sénior Flaviense, uma comunidade de algumas centenas de pessoas, entre professores e alunos, onde convivem jovens de 20 anos e jovens de 80.

Em Chaves, pelo esforço dos nossos companheiros rotários, a máxima do aprender sempre tem concretização prática. E faz escola. O entusiasmo da experiência flaviense tocou-nos de tal maneira que, na Maia, também estamos empenhados em erguer uma instituição semelhante. Em Chaves, a Universidade Sénior é uma realidade tão reconhecida que a câmara local lhe atribui um subsídio anual de 2.500 contos.

Entre nós, foi já decidido constituir uma comissão, que integro ao lado dos companheiros Raúl da Cunha e Silva e Luís Velosa, para fazer avançar o Instituto Cultural do Rotary Club da Maia. Como o caminho faz-se caminhando lanço, neste momento, um "mãos-à-obra", certo que também em Terras da Maia iremos encontrar os apoios necessários ao empreendimento.

Uma obra que também nasce do sonho e que assenta na ideia muito nobre e muito nossa, de espírito rotário, que diz que ninguém pode ser dispensável e que a ninguém, por mais velho, pode ser negado o direito de acesso ao conhecimento e à fruição da cultura. Um local que será sítio de rejuvenescimento para muitos, ponto de partida para novas viagens e pretexto para acarinhar novas amizades. Assim todos nós sabemos apoiar esta iniciativa.

José Eduardo Macedo
Presidente do Rotary Club da Maia

XVIII Conferência Distrital

11, 12 E 13 DE MAIO Alfândega do Porto

Prepare sua participação

Um banco especial

O Rotary Club da Maia tem um banco. Não desses que emprestam a juros ou capitalizam poupanças. O nosso banco também empresta mas é muito diferente dos outros. Cresce e, no entanto, tem sempre muitas faltas... É, como já se percebe, o nosso banco de cadeiras de rodas. De acordo com as informações mais actualizadas, fornecidas pelo "administrador" do banco, o nosso companheiro Valdemar Silva, temos 72 cadeiras de rodas. É ainda pouco para as carências e para os pedidos que recebemos todos os dias. Desde 1993, quando o projecto do banco das cadeiras de rodas ganhou expressão sob o trabalho dos companheiros Costa Pinto, até aos nossos dias, passando pelo dinamismo do companheiro José Augusto Bragança, ainda hoje peça fundamental do circuito deste banco, esta tarefa já beneficiou mais de uma centena de pessoas com a discricção que este tipo de apoios deve assumir.

Os números que o companheiro Valdemar, organizadamente, contabiliza mostram-nos que as cadeiras foram utilizadas em média, 8 meses, com uma ocupação que foi dos 19 dias aos três anos e quatro meses. São valores que ainda não dão a verdadeira imagem desta tarefa rotária.

Sem que muitos de nós nos apercebamos, os nossos companheiros Bragança e Valdemar, são "banqueiros" muito especiais que executam tarefas do mais puro sentido rotário. Verdadeiramente, só quem precisa de uma cadeira de rodas e não tem meios para a conseguir dá valor a esta missão.

Aqueles dois companheiros, em nome do nosso clube, exercem uma mediação indispensável entre os patrocinadores e a população carenciada. Neste contexto, cabe, também aqui, uma palavra de agradecimento para todos quantos, generosamente, contribuem para abastecer o nosso banco.



Japoneses de Kumamoto na Maia

No âmbito do programa do IGE (Intercâmbio de Grupos de Estudo) vão ser recebidos, na Maia, de 11 a 13 de Maio, japoneses de Kumamoto (distrito 2720), cidade do país que recebeu o grupo de portugueses que recentemente visitou o Japão.

À semelhança do que tem acontecido noutros momentos, os rotários da Maia vão, mais uma vez, abrir as portas de suas casas, confirmando a hospitalidade maiata e dando a conhecer o concelho da Maia, com raízes anteriores à nacionalidade, hoje terra de desenvolvimento e modernidade onde apetece viver.

É a retribuição mínima à forma como os companheiros rotários japoneses receberam os jovens portugueses do IGE de 2000, conforme testemunho prestado ao nosso clube pelo dr Pedro Araújo, que integrou a equipa sob proposta do RC da Maia.

Open de Golfe de Viseu

O nosso distrito vai promover em Viseu, no próximo dia 26 de Maio, um torneio de golfe denominado "Open de Golfe Internacional do Distrito Rotário 1970" para o qual já foi convidado Sua Excelência o Senhor Presidente da República, havendo fundadas esperanças que o dr. Jorge Sampaio queira e possa estar presente nesta nossa iniciativa. Este Open de Golfe visa angariar fundos para a Fundação Rotária Portuguesa, cujas tarefas, nomeadamente no apoio à formação de juventude (este ano, como os companheiros sabem, distribuiu 55 mil contos em bolsas de estudo, sem esquecer o prémio anual de piano) devem continuar a merecer o carinho e o empenhamento de todos os rotários.

**Criar consciência,
ser actuante,
no Clube,
na comunidade,
no mundo.**



A XVIII Conferência do Distrito 1970, a realizar de 11 a 13 de Maio, no edifício da Alfândega do Porto, já tem programa e será um espaço aberto à reflexão sobre um tema da actualidade - o combate à exclusão social entendido como um imperativo de solidariedade.

Nesta conferência, ponto alto do ano rotário, vão estar também em debate os novos desafios do movimento, num encontro que decorrerá em paralelo com o Congresso Nacional dos jovens do Interact e do Rotaract..

Marcada para o Porto, no ano em que a cidade se assume como Capital Europeia da Cultura, a conferência do nosso distrito, marcará também a agenda deste Porto 2001.

No próximo mês, os clubes da área metropolitana do Porto, entre os quais se encontra o Rotary Club da Maia, terão a acrescida tarefa de se assumirem como mais directos apoiantes da governadoria no apoio ao êxito da conferência.

O nosso querido governador Octávio Pereira e esposa merecem todo este nosso esforço. O casal representante do presidente do Rotary Internacional que se desloca ao Porto para esta grande festa do distrito rotário 1970 levará, seguramente, do Porto uma imagem positiva do nosso movimento e do empenho que os companheiros colocam nas acções do servir a comunidade.

O Rotary Club da Maia está em condições de assegurar ao companheiro Manuel Cepeda, "chairman" da conferência, a dedicação e o empenho que os desafios lançados por este acontecimento necessariamente exigem. Contribuir para o êxito da conferência rotária da Alfândega do Porto é também, e por força do próprio lema que a inspira, criar consciência e ser mais actuante.



XVIII Conferência Distrital

PROGRAMA

Dia 11 Maio (Sexta-Feira)

Local trabalhos, exposições e refeição: Edifício Alfândega Porto
 11.30h Apresentação de cumprimentos na Câmara Municipal do Porto
 15.00h Recepção dos Participantes
 16.30h Inauguração de Exposições Medalhística, outra.
 17.00h Início da Conferência
 1.ª Sessão de Trabalhos:
 "A actual situação do distrito"
 "Os Novos Desafios do Movimento Rotário"
 19.30h Fim dos trabalhos do dia
 19.45h Porto de Boas-Vindas
 20.30h Jantar
 22.00h Concerto na Igreja de S. Francisco (próximo Alfândega)

Dia 12 Maio (Sábado)

Local trabalhos e refeições: Edifício da Alfândega do Porto
 09.00h Recepção dos Participantes
 10.00h Sessão de Abertura da Conferência
 10.30h 2ª Sessão de Trabalhos: "Combate à Exclusão Social - Um Dever de Solidariedade"
 13.00h Almoço
 14.30h 3ª Sessão de Trabalhos
 - Entrega do galardão do Segundo Prémio para Jovens Pianistas da Fundação Rotária Portuguesa.

- Entrega de galardão do Prémio Anual de Imagem de Rotary no Distrito 1970
 -Apresentação do IGE Distrito 2720 (Japão)
 16.00h Coffee Break
 16.30h 4ª Sessão de Trabalhos (Interact e Rotaract)
 "Os Jovens (tema a acertar com Interact e Rotaract)"
 19.00h Fim dos Trabalhos do dia
 21.00h Jantar do Governador

Dia 13 Maio (Domingo)

Local culto: Igreja de S. Francisco
 Local trabalhos: Edifício da Alfândega do Porto
 Local refeição: Casa dos Lemos (Avenida Boavista, 4892)
 10.00h Culto Ecuménico
 11.00h 5ª Sessão de Trabalhos
 - Discussão e aprovação de propostas à Conferência
 - Apresentação dos Governadores Indicados para 2002/3 e 2003/4.
 - Leitura e aprovação das Conclusões da Conferência
 12.30h Plantação da Árvore da Amizade no Parque da Cidade
 13.00h Almoço e Sessão de Encerramento
 15.30h Fim da Conferência

PROGRAMA PROVISÓRIO DE ACOMPANHANTES

Dia 12 Maio (Sábado)

16.30h Passeio turístico "Porto por Terra e Água" com duração de 2 horas (preço 2.500\$00).

Open Internacional de Golf do Distrito 1970

Golfe de Montebelo - Viseu, 26. Maio. 2001

Uma tacada de solidariedade à acção da Fundação Rotária Portuguesa

28.4.2001 - Exposição 16430M

Solidariedade das senhoras

A última reunião/chá das senhoras dos rotários da Maia teve lugar em casa de Idalina Príncipe, esposa de César Príncipe, crítico de arte que tem colaborado activamente com o Rotary Club da Maia, nomeadamente no apoio à nossa Bienal de Artes Plásticas.

A forma extremamente agradável como as senhoras dos rotários da Maia foram recebidas na casa de Idalina Príncipe foi determinante para o bom andamento da reunião, no decorrer da qual foram assumidas e anunciadas decisões importantes para o êxito das próximas tarefas.

Na hora do trabalho, Teresa Macedo informou que o espaço das senhoras na Bienal rendeu 188 contos e que tal verba se destina à compra de três camas articuladas para a acção assistencial do clube.

As senhoras dos rotários da Maia são sensíveis aos muitos pedidos que chegam ao clube a pedir tais apoios.

Este espírito de serviço é também o motor que faz mover a organização do chá interclubes, iniciativa, da responsabilidade do Rotary Club da Maia, que a Governadoria destina para a tarefa rotária de apoiar a construção de uma fábrica de telhas e tijolos em Timor.

O chá interclubes, marcado para 3 de Junho (um domingo), vai decorrer na Casa das Tílias, um espaço de qualidade (próximo do Lar do Comércio) com capacidade para 350 pessoas, que nos foi totalmente cedido, gratuitamente (graças ao empenho da Câmara Municipal da Maia, na pessoa do companheiro Bragança Fernandes) e que possui um pequeno palco susceptível de ser utilizado, também à disposição da iniciativa.

É vontade da esposa do governador Octávio Pereira, a nossa amiga Judite, que já convidou as senhoras de todos os clubes do distrito a estarem presentes neste encontro, que a contribuição individual para a reunião/chá não ultrapasse os 2000\$00 por senhora.

A cedência gratuita das cadeiras (com laçarotes), das mesas (de 10 ou 12 lugares à escolha), das toalhas, e dos arranjos de flores e demais decoração, facilita tal vontade.

Outra decisão assumida pelas senhoras dos rotários



da Maia, face à necessidade de solucionar a logística do "catering" e das chávenas necessárias para a reunião/chá, foi a que aponta para que a cada uma corresponda a responsabilidade da organização de uma mesa. É um acto também simbólico que apenas "obrigará" a que cada uma empreste um conjunto de chá para doze pessoas (mais os talheres) e se encarregue da respectiva mesa.

Isto sem excluir a possibilidade, ainda em aberto, da recolha de obras de arte e outros artefactos para vender ou leiloar durante o chá. Uma iniciativa que terá o apoio empenhado do companheiro presidente, José Eduardo Macedo, que já anunciou a oferta, num espaço autónomo da Casa das Tílias, de um lanche aos maridos das senhoras que se desloquem à Maia acompanhadas.

Chá em Serralves

Outra reunião chá que irá, seguramente, marcar a actividade das senhoras dos rotários da Maia, é a que está já agendada para o próximo dia 28. Vai ter lugar na Casa de Serralves, entre as 16 e as 18 horas, no salão de chá do jardim, e incluirá, a abrir, uma visita guiada ao museu, pólo fundamental do Porto 2001. Neste chá, que é oferecido por Ana Ramalho, as senhoras dos rotários da Maia deverão, em definitivo, fixar o programa do chá interclubes, acontecimento que incluirá um programa de animação cultural/desportiva apoiado pela Câmara Municipal da Maia.

Quer comprar casa nova ou vender a sua velha?
CONTACTE A CHAVE D'OURO TEL 22. 557 40 40